

## Grupo de Missão para as Mobilidades Internacionais

### Processo de seriação dos estudantes candidatos ao programa Erasmus+ em mobilidade *outgoing*

Para a seriação dos estudantes candidatos ao programa Erasmus+, em regime de mobilidade *outgoing*, estão definidos critérios gerais que são apresentados, nas “Normas ISCTE-IUL do Programa Erasmus+”. Adicionalmente, na seriação dos estudantes candidatos a mobilidade internacional é necessário aprofundar a aplicação dos princípios de orientação recomendados pela União Europeia para o programa Erasmus+. Torna-se por isso necessário dar prioridade aos estudantes que ainda não tenham realizado algum período de mobilidade, proporcionando equidade e igualdade de oportunidades, que não deve apenas reconhecer o mérito académico individual de cada estudante, mas também o grupo de referência onde o estudante está integrado.

Tendo em conta o acima exposto, e a experiência entretanto obtida com a seriação de candidatos nos últimos anos, propõem-se melhorar as regras de aplicação dos critérios gerais, comuns a todos os ciclos de estudos de todas as escolas do ISCTE-IUL.

Assim sendo, para determinar a atribuição das vagas disponíveis, nas áreas ISCED a que os estudantes se podem candidatar, recomenda-se que a ordem de seriação dos estudantes deve ser obtida pela Nota de Seriação (NS), definida pela fórmula, que dá prioridade a estudantes que nunca tenham realizado mobilidade Erasmus+ e que estejam mais avançados no ciclo de estudos:

$$NS = (E + MUCn) \cdot 10 + BD$$

em que:

- NS = Nota de seriação, arredondada à segunda casa decimal. No caso de dois ou mais estudantes terem a mesma NS (valor arredondado com 2 casas decimais) o critério de desempate será a data de candidatura mais antiga;
- E = Um fator de equidade que atribui mais peso a candidatos que ainda não tenham realizado mobilidades anteriores, sendo igual a 5 (cinco) se o estudante já realizou mobilidade Erasmus+, no programa de estudos em que se encontra inscrito. Se nunca realizou uma mobilidade Erasmus+, e irá frequentar o 1º ano do 1º ciclo de estudos em mobilidade, o fator E será igual 10 (dez) e 15 (quinze) nos restantes casos. Desta forma, estudantes que já tenham realizado um período de mobilidade terão uma NS aproximadamente até 100, enquanto que os restantes estudantes terão uma NS acima de 100;
- MUCn = Média normalizada das classificações do estudante às Unidades Curriculares (UCs), à data do fecho das candidaturas a mobilidade, arredondada com 2 casas decimais;
- BD = Valorização da participação no programa *Buddy Mentoring*, sendo igual 5 (cinco) se participou e 0 (zero) se não.

Para garantir equidade e igualdade de oportunidades recomenda-se que o mérito académico individual de cada estudante considere o grupo de referência onde o estudante está integrado. Assim sendo, sugere-se que a média normalizada das classificações do

estudante às UCs (MUCn) do curso, à data do fecho das candidaturas a mobilidade, seja calculada usando a seguinte fórmula:

$$MUCn = (MUCp - MGR) / DPGR$$

em que:

- MUCp = Média ponderada das classificações do estudante às UCs do curso do estudante, à data do fecho das candidaturas a mobilidade, arredondada com 2 casas decimais. Caso seja estudante do 1º ano do seu ciclo de estudos, e ainda não tenha concluído nenhum ECTS no ISCTE, este valor será a média de admissão ao curso, quando apresentado numa escala de 0 a 20. Na sua ausência será considerada a média das médias finais de curso onde está inscrito (MGR);
- MGR = média das médias finais de curso de todos os estudantes nos últimos 3 anos, no qual o estudante está inscrito, arredondada com 2 casas decimais. Caso haja menos de 10 estudantes a concluir o curso nos últimos 3 anos é considerada a média do ISCTE-IUL;
- DPGR - desvio padrão das médias finais de curso de todos os estudantes nos últimos 3 anos, no qual o estudante está inscrito, arredondado com 2 casas decimais. Caso haja menos de 10 estudantes a concluir o curso nos últimos 3 anos é considerado o desvio padrão do ISCTE-IUL.

Para implementar o critério do “menor número de matrículas para atingir o número de créditos que perfez” sugere-se que a média ponderada das Unidades Curriculares (MUCp) do estudante seja calculada usando a seguinte fórmula:

$$MUCp = MUC - 0.1 * (ECTS_{inscritos} - ECTS_{inscritos-1vez}) / Ano\_Inscrição$$

em que:

- MUC = média das UCs concluídas com sucesso pelo estudante.
- $ECTS_{inscritos-1vez}$  = número total de ECTS em que o estudante está inscrito pela primeira vez;
- $ECTS_{inscritos}$  = número total de ECTS em que o estudante está inscrito;
- Ano\_Inscrição = Ano mais avançado em que o estudante se encontra inscrito;
- Recomenda-se ainda que seja necessário que o estudante tenha um número mínimo de 18 créditos ECTS obtidos no ISCTE.

Quando tal for justificável, o responsável académico Erasmus+ da escola, ou do curso, poderá propor à coordenação institucional do programa Erasmus+ critérios complementares a serem aplicados em situações particulares.

Lisboa, 24 de junho de 2021

O grupo de missão para as mobilidades internacionais

Professor Doutor Rui Marinheiro

Professora Doutora Anabela Costa

Professor Doutor Jorge Manuel Ferreira

Professor Doutor Sérgio Lagoa